

**José Manuel Durão Barroso**

Presidente da Comissão Europeia

## **Declaração Introdutória do Presidente Barroso na conferência de imprensa conjunta com o Comissário Andor e os Parceiros Sociais Europeus**

*Check Against Delivery  
Seul le texte prononcé fait foi  
Es gilt das gesprochene Wort*

Encontro tripartido de alto nível com os Parceiros Sociais Europeus

**Bruxelas, 4 de Junho de 2010**



Nós tivemos aquilo que eu penso ser uma reunião muito proveitosa, uma troca de pontos de vista muito aberta entre os quarto Parceiros Sociais, a Confederação Europeia de Sindicatos (CES), a Bussiness Europe, a Associação Europeia de artesanato, pequenas e médias empresas (UEAPME) e o Centro Europeu de Empregadores e Empresas que prestam Serviços Públicos (CEEP)

Na verdade esta reunião aconteceu porque o Secretário Geral da CES, endereçou-me uma carta há algum tempo onde dizia que queria discutir algumas das preocupações, importantes preocupações, que os sindicatos da Europa sentem face à actual situação. Por isso, num curto espaço de tempo, organizámos a reunião.

Na discussão de hoje, sublinhei a necessidade de uma consolidação orçamental e de reformas estruturais. Só se formos sérios em colocar a nossa casa em ordem e só se fizermos o nosso melhor para alcançar um futuro sustentável, é que seremos capazes de restabelecer a confiança na economia e no crescimento. O crescimento é a resposta, mas sem confiança não vamos restaurar o crescimento. Sem crescimento, não há criação de emprego. Sem determinação para agirmos já, vamos colocar em risco o nosso modelo europeu de sociedade e, por isso, é importante criar confiança na Europa e na Zona Euro.

Eu penso que tivemos alguns pontos em que manifestamos concordância, mesmo que houvesse, claro, também alguns pontos de vista diferentes. Mas acho que todos concordamos que precisamos de um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo.

Eu penso que todos concordam que os esforços devem ser justos e equilibrados. Todos devem contribuir e não devemos deixar para trás os mais frágeis das nossas sociedades. O crescimento que ocorre na parte de trás de um baldio social transformar-se-á num boomerang.

Precisamos de prestar uma atenção especial aos mais vulneráveis nas nossas sociedades. A crise não existe porque os trabalhadores a criaram mas existe, de facto, uma situação urgente do ponto de vista financeiro.

Em terceiro lugar, para garantir um crescimento sustentável e inclusivo, é fundamental o diálogo social efectivo a todos os níveis. Precisamos também de uma cooperação estreita entre os parceiros sociais para antecipar e gerir dificuldades futuras.

Em quarto lugar, devemos ter como objectivo a criação de uma maior participação no mercado de trabalho.

Finalmente, todos os participantes demonstraram vontade em assumir compromissos para um objectivo comum. Há, de facto, uma declaração conjunta dos parceiros sociais europeus sobre a Estratégia Europa 2020. Congratulo-me com essa declaração e espero que lhe dêem toda a atenção que é necessária, pelo menos eu prometi aos parceiros sociais transmitir isso bem como no próximo Conselho Europeu.

A coesão e a inclusão social estão no centro da Europa 2020. E eles permanecerão como objectivos centrais nos próximos dez anos.

Aguardo a continuação de uma estreita cooperação com os parceiros sociais para a superação desta crise e espero que, também a nível nacional, esse esforço seja conseguido.

Obrigado!

**Nota: Tradução da responsabilidade da UGT, baseada na versão inglesa**